

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Síntese geral da atividade de alojamento - 2.º trimestre de 2025

No 2.º trimestre de 2025, considerando a generalidade dos meios de alojamento (alojamento turístico¹, colónias de férias e pousadas da juventude e parques de campismo), da Região Autónoma da Madeira (RAM), registaram-se 689,9 mil hóspedes entrados e 3,4 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 10,8% e 9,5% face ao trimestre homólogo, respetivamente. Com um peso de 81,9% nas dormidas, o mercado de não residentes cresceu 4,3% em termos homólogos, enquanto os mercados de residentes em Portugal registaram um aumento mais expressivo, de 41,7%, posicionando-se, no referido período, como o 2.º mercado mais importante, seguido da Alemanha.

A estada média, na globalidade do alojamento turístico, fixou-se em 4,49 noites no 2.º trimestre de 2025, representando uma quebra de 1,4% face ao 2.º trimestre de 2024 (4,55 noites), devido, sobretudo, à diminuição registada no mercado estrangeiro (4,72 noites; -3,3%).

Quadro 1 – Principais indicadores do alojamento turístico global na R.A. Madeira, 2.º trimestre de 2024 - 2.º trimestre de 2025

R. A. Madeira

Principais indicadores	Unidade	Total do alojamento turístico			Alojamento turístico			Colónias de férias e pousadas da juventude			Parques de Campismo		
		2.ºT-24	2.ºT-25 Pe	Tvh (%)	2.ºT-24	2.ºT-25 Pe	Tvh (%)	2.ºT-24	2.ºT-25 Pe	Tvh (%)	2.ºT-24	2.ºT-25 Pe	Tvh (%)
Hóspedes entrados	n.º	622 481	689 919	10,8	616 887	684 532	11,0	3 660	3 956	8,1	1 934	1 431	-26,0
Residentes em Portugal		126 157	156 220	23,8	122 726	152 964	24,6	3 156	3 121	-1,1	275	135	-50,9
Residentes no Estrangeiro		496 324	533 699	7,5	494 161	531 568	7,6	504	835	65,7	1 659	1 296	-21,9
Hóspedes ¹	n.º	686 163	761 905	11,0	680 316	756 377	11,2	3 848	4 048	5,2	1 999	1 480	-26,0
Residentes em Portugal		135 225	167 893	24,2	131 687	164 600	25,0	3 251	3 158	-2,9	287	135	-53,0
Residentes no Estrangeiro		550 938	594 012	7,8	548 629	591 777	7,9	597	890	49,1	1 712	1 345	-21,4
Dormidas	n.º	3 121 760	3 418 990	9,5	3 106 501	3 404 567	9,6	11 050	11 254	1,8	4 209	3 169	-24,7
Residentes em Portugal		435 705	617 480	41,7	426 252	608 357	42,7	8 876	8 778	-1,1	577	345	-40,2
Residentes no Estrangeiro		2 686 055	2 801 510	4,3	2 680 249	2 796 210	4,3	2 174	2 476	13,9	3 632	2 824	-22,2
Estada Média	n.º noites	4,55	4,49	-1,4	4,57	4,50	-1,4	2,87	2,78	-3,2	2,11	2,14	1,7
Residentes em Portugal		3,22	3,68	14,1	3,24	3,70	14,2	2,73	2,78	1,8	2,01	2,56	27,1
Residentes no Estrangeiro		4,88	4,72	-3,3	4,89	4,73	-3,3	3,64	2,78	-23,6	2,12	2,10	-1,0

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH); Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias (IPCOL) e Inquérito à permanência de campistas nos parques de campismo (IPCAMP).
Nota: (1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

No 2.º trimestre de 2025, o alojamento turístico¹ registou um desempenho superior à globalidade do alojamento turístico, concentrando a quase totalidade da atividade turística, mais concretamente 99,2% dos hóspedes entrados e 99,6% das dormidas do total dos meios de alojamento.

¹Inclui a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos e pousadas e quintas da Madeira), alojamento local e turismo no espaço rural e de habitação.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 3 956 hóspedes entrados, gerando 11 254 dormidas (0,3% do global), com uma estada média de apenas 2,78 noites. Face ao período homólogo, registaram-se variações positivas de 8,1% no número de hóspedes entrados e 1,8% nas dormidas. Porém, a estada média, apresentou uma variação negativa, de -3,2%.

Os parques de campismo, com um peso muito pouco significativo no conjunto das dormidas dos alojamentos, de apenas 0,1%, registaram 1 431 hóspedes entrados e 3 169 dormidas no 2.º trimestre de 2025, correspondendo a quebras de 26,0% e 24,7%, respetivamente, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Alojamento turístico na RAM - 2.º trimestre de 2025

Na RAM, o alojamento turístico registou, no 2.º trimestre de 2025, a entrada de 684,5 mil hóspedes, os quais geraram cerca 3,4 milhões de dormidas, traduzindo variações homólogas positivas de 11,0% e 9,6%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas no alojamento turístico aumentaram 5,1% relativamente ao 2.º trimestre de 2024, variação superior à registada a nível nacional (+4,2%).

Figura 1 – Principais indicadores do alojamento turístico na R.A. Madeira, 2.º trimestre de 2025



Neste trimestre, o segmento da hotelaria concentrou 67,1% das dormidas (cerca de 2,3 milhões), registando um crescimento homólogo de 5,1%. O alojamento local representava 30,5% do total e cresceu 21,2%, enquanto o turismo no espaço rural, com uma quota de 2,4%, aumentou 7,7%. Analisando por categoria dos estabelecimentos, os maiores crescimentos foram observados nas pousadas e quintas da Madeira (+51,3%) e nos apartamentos turísticos (+13,2%).

Quadro 2 – Hóspedes entrados, total de hóspedes, dormidas e estada média, segundo a categoria dos estabelecimentos, 2.º trimestre de 2024 - 2.º trimestre de 2025

R. A. Madeira

Tipo de estabelecimentos e categorias	Hóspedes entrados			Hóspedes ⁽¹⁾			Dormidas			Estada Média		
	2.ºT-24	2.ºT-25 Pe	Var.	2.ºT-24	2.ºT-25 Pe	Var.	2.ºT-24	2.ºT-25 Pe	Var.	2.ºT-24	2.ºT-25 Pe	Var.
	N.º		%	N.º		%	N.º		%	N.º		%
TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS	616 887	684 532	11,0	680 316	756 377	11,2	3 106 501	3 404 567	9,6	4,57	4,50	-1,4
HOTELARIA	412 037	437 236	6,1	463 978	494 171	6,5	2 173 361	2 284 021	5,1	4,68	4,62	-1,3
Hotéis	309 546	325 878	5,3	346 612	365 820	5,5	1 565 184	1 634 825	4,4	4,52	4,47	-1,0
*****	102 590	113 162	10,3	114 872	128 756	12,1	540 038	604 079	11,9	4,70	4,69	-0,2
****	156 563	160 173	2,3	177 903	180 915	1,7	859 920	856 966	-0,3	4,83	4,74	-2,0
***	40 314	43 343	7,5	43 272	46 392	7,2	138 395	147 631	6,7	3,20	3,18	-0,5
** e *	10 079	9 200	-8,7	10 565	9 757	-7,6	26 831	26 149	-2,5	2,54	2,68	5,5
Hotéis-apartamentos	80 573	82 236	2,1	92 514	95 705	3,4	494 747	500 303	1,1	5,35	5,23	-2,2
*****	3 985	4 008	0,6	4 682	4 864	3,9	29 084	29 178	0,3	6,21	6,00	-3,4
****	58 475	58 368	-0,2	67 691	68 538	1,3	372 850	374 255	0,4	5,51	5,46	-0,9
***	18 113	19 860	9,6	20 141	22 303	10,7	92 813	96 870	4,4	4,61	4,34	-5,7
Apartamentos turísticos	8 594	10 146	18,1	9 571	11 135	16,3	37 700	42 660	13,2	3,94	3,83	-2,7
Aldeamentos turísticos	3 021	3 289	8,9	3 526	3 820	8,3	19 450	21 092	8,4	5,52	5,52	0,1
Pousadas e Quintas da Madeira	10 303	15 687	52,3	11 755	17 691	50,5	56 280	85 141	51,3	4,79	4,81	0,5
TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO	21 225	22 223	4,7	22 629	23 708	4,8	76 333	82 179	7,7	3,37	3,47	2,8
ALOJAMENTO LOCAL	183 625	225 073	22,6	193 709	238 498	23,1	856 807	1 038 367	21,2	4,42	4,35	-1,6

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH).

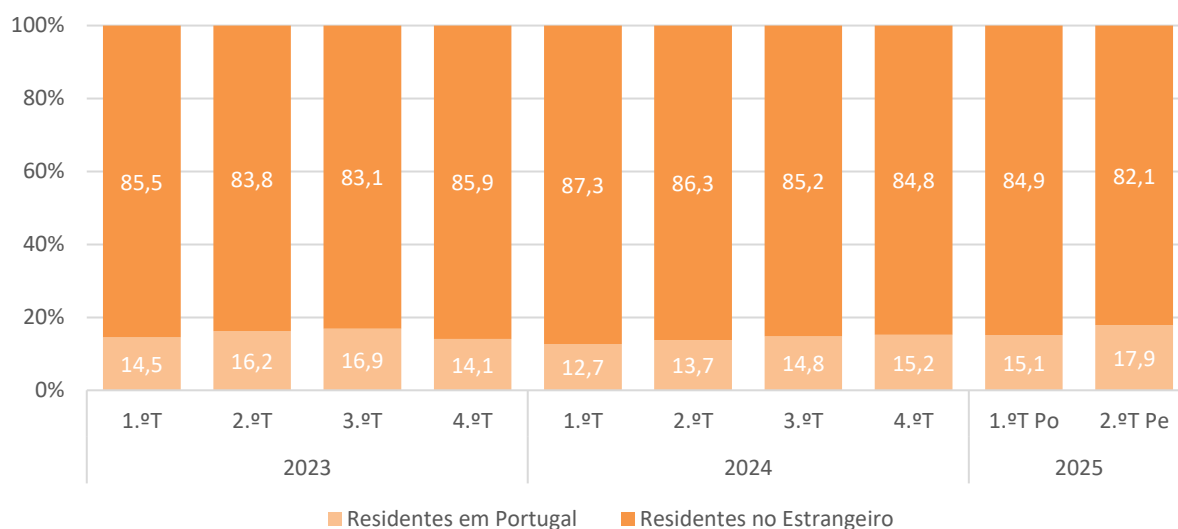
Nota: (1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

No 2.º trimestre de 2025, a estada média no conjunto do alojamento turístico diminuiu relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior (4,57 noites), fixando-se nas 4,50 noites. Os valores mais elevados continuam a ser observados na hotelaria (4,62 noites) e no alojamento local (4,35 noites), enquanto o turismo no espaço local apresenta a estada mais baixa (3,47 noites). No segmento da hotelaria, destacam-se os aldeamentos turísticos, com a estada média mais alta, atingindo as 5,52 noites no período de referência (valor idêntico ao 2.º trimestre de 2024).

No trimestre em referência, a RAM registou, dos mercados externos (residentes no estrangeiro), a entrada de 531,6 mil hóspedes, que originaram cerca de 2,8 milhões de dormidas, traduzindo um aumento de 7,6% e de 4,3% face ao mesmo período de 2024, respetivamente. A Grande Lisboa foi a região que apresentou, em termos de dormidas, maior dependência dos mercados externos (82,9% do total), seguida pela RAM (82,1%)² e pelo Algarve (81,4%). Em sentido contrário, no Centro e no Alentejo as dormidas de não residentes apresentaram menor expressão nos totais regionais (34,6% e 36,0%, respetivamente).

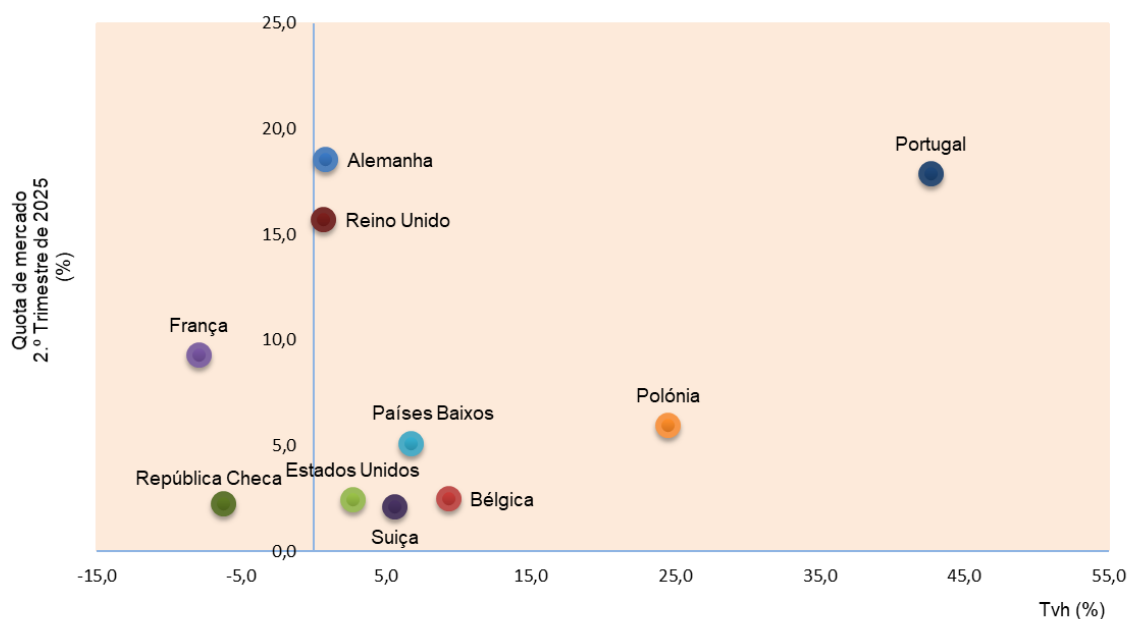
²Engloba todas as dormidas do alojamento turístico. O valor do INE difere deste, uma vez que não inclui os estabelecimentos de alojamento local abaixo das 10 camas.

Gráf.1 – Estrutura trimestral das dormidas, por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 2.º trimestre de 2023 - 2.º trimestre de 2025



Neste trimestre, os dois principais mercados emissores registaram variações homólogas positivas nas dormidas, com o mercado alemão a crescer 0,8% e o mercado britânico 0,6%. Já o mercado de residentes em Portugal apresentou uma variação positiva mais significativa, de 42,7%, superando, no mesmo período, os valores do Reino Unido e posicionando-se como o 2.º principal mercado, com valores muito próximos da Alemanha. Importa salientar que estes três principais mercados concentraram mais de metade das dormidas (52,1%) no 2.º trimestre de 2025.

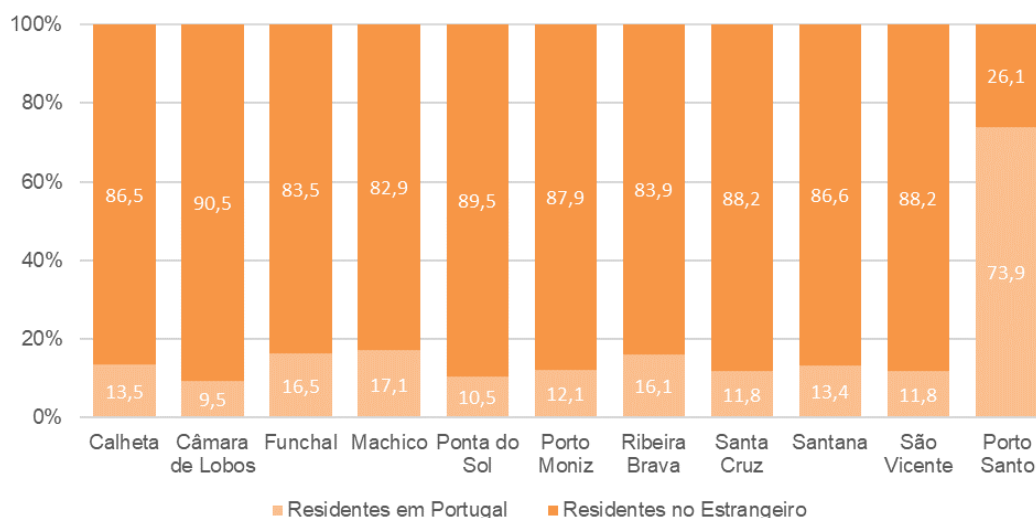
Gráf.2– Os 10 principais mercados emissores, segundo as dormidas no alojamento turístico R.A. Madeira, 2.º trimestre de 2025



Como quarto principal mercado no 2.º trimestre de 2025, a França, com uma quota de 9,3% do total de dormidas, totalizou 316,8 mil dormidas, o que representa um decréscimo de 7,9% face ao mesmo período do ano anterior.

Câmara de Lobos e Ponta do Sol são os municípios, que em termos de dormidas, apresentam maior dependência dos mercados externos (residentes no estrangeiro), com 90,5% e 89,5%, respetivamente. Já o Porto Santo destaca-se por registar a maior percentagem de dormidas de residentes no País, representando 73,9% do total, no 2.º trimestre de 2025.

Gráf.3 – Estrutura das dormidas por município e por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 2.º trimestre de 2025



O município do Funchal evidencia-se por concentrar 57,0% das dormidas na Região, totalizando cerca de 1,9 milhões de dormidas no 2.º trimestre de 2025, o que corresponde a uma variação homóloga positiva de 3,4%. As dormidas de residentes em Portugal cresceram 40,9%, enquanto as de residentes no estrangeiro registaram uma diminuição de 1,8%.

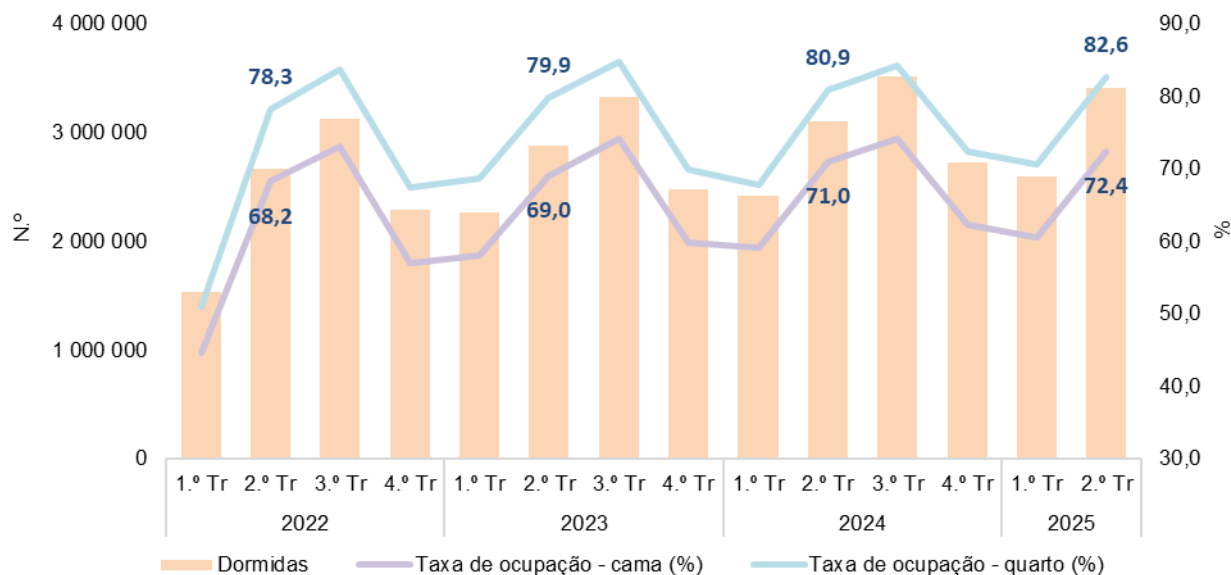
O segundo município com maior número de dormidas foi Santa Cruz, com 11,5% do total regional, contribuindo com 392,2 mil dormidas no 2.º trimestre de 2025, o que representa um aumento de 9,1% face ao período homólogo. As dormidas de residentes no estrangeiro cresceram 5,9%, enquanto as de residentes em Portugal aumentaram 41,6%.

Entre os onze municípios da Região, destaca-se ainda Machico, com um crescimento nas dormidas de 87,7% face ao 2.º trimestre de 2024. Este aumento foi impulsionado por uma subida de 199,3% no mercado de residentes em Portugal e por um acréscimo de 74,3% no mercado de residentes no estrangeiro.

No 2.º trimestre de 2025, a taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região foi de 72,4%, o que representa um aumento de 1,4 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo período de 2024 (71,0%). Por

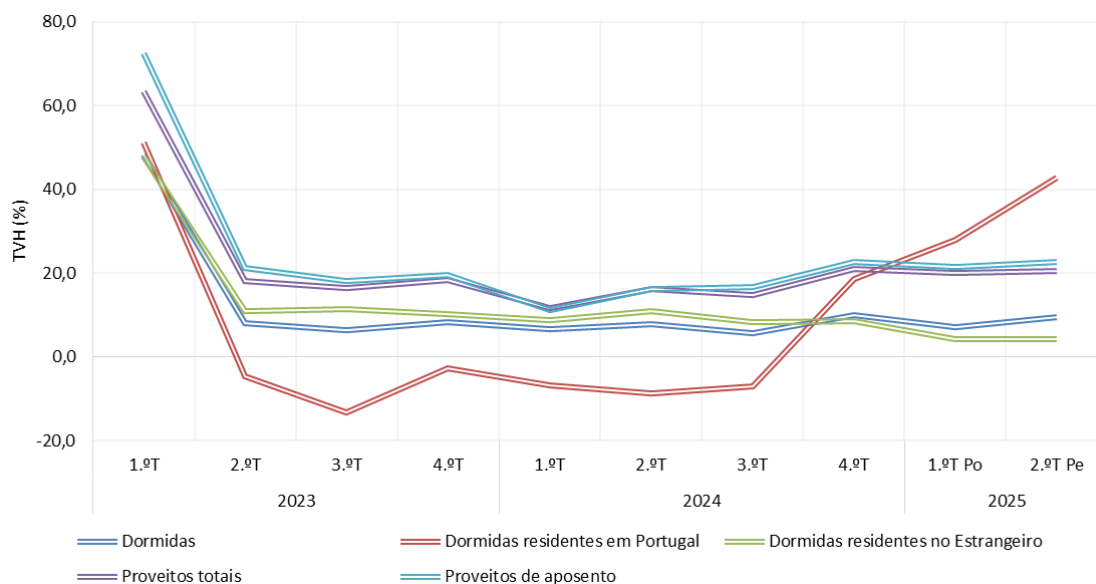
sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 82,6%, valor superior comparativamente aos 80,9% registados no 2.º trimestre de 2024.

Gráf.4 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico na R.A. Madeira, 2.º trimestre de 2022 - 2.º trimestre de 2025



No 2.º trimestre de 2025, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram crescimentos homólogos de 20,5% e 22,7%, totalizando 241,6 milhões de euros e 174,5 milhões de euros, respetivamente.

Gráf.5 – Evolução das dormidas por tipo de residência dos hóspedes e proveitos totais e de aposento, no alojamento turístico da R.A. Madeira, 2.º trimestre de 2023 - 2.º trimestre de 2025

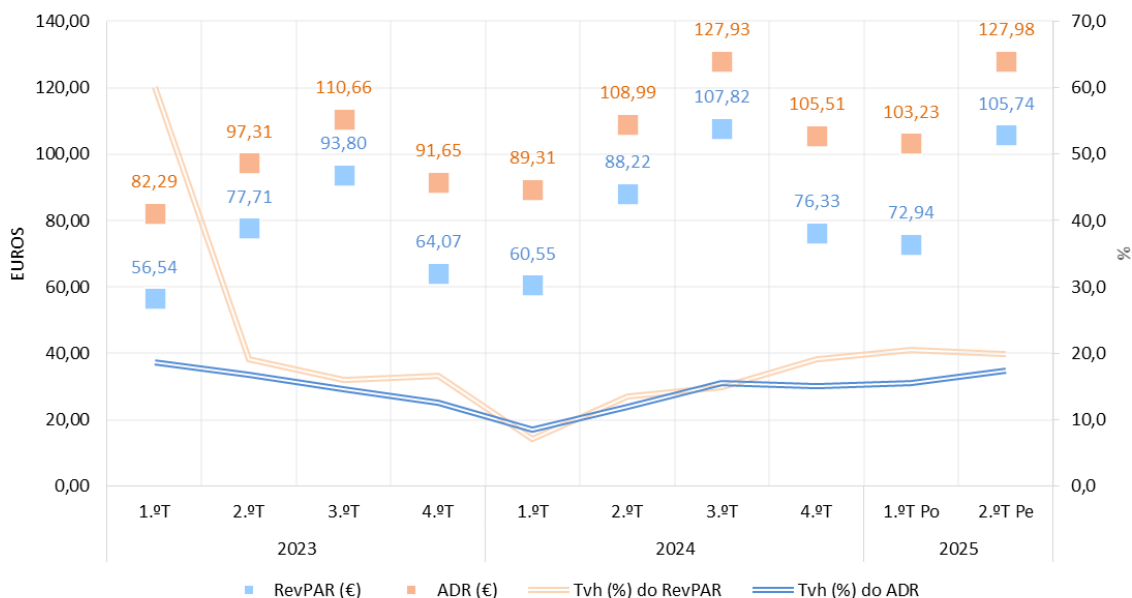


Com crescimentos sucessivos desde o 2.º trimestre de 2021, a evolução das dormidas evidencia duas fases distintas: entre aquele período e o 1.º trimestre de 2023, os aumentos foram muito expressivos, tornando-se

mais moderados, mas relativamente estáveis, a partir daí. De facto, nos últimos nove trimestres, os incrementos nas dormidas oscilaram entre os 5,7%, no 3.º trimestre de 2024, e os 10,0%, no 4.º trimestre de 2025.

































No 2.º trimestre de 2025, o RevPAR do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) foi de 105,74 euros, o que representa um aumento de 19,9% em relação ao período homólogo e corresponde ao segundo valor mais elevado entre as regiões NUTS II. No sector da hotelaria, o RevPAR atingiu os 112,84 euros (+20,2% de variação homóloga). Quanto ao ADR, os valores são mais elevados, totalizando os 127,98 euros no conjunto do alojamento turístico (+17,4% que no período homólogo) e os 131,96 euros na hotelaria (+17,7%).

Gráf.6 – Evolução do RevPAR e ADR no alojamento turístico na R.A. Madeira, 2.º trimestre de 2023 - 2.º trimestre de 2025



Analisando o Gráfico 6, observa-se que tanto o RevPAR como o ADR têm registado uma evolução positiva ao longo dos anos. Destacam-se, em particular, os valores historicamente elevados destes indicadores no 2.º trimestre de 2025, ambos superiores a 100 euros — um marco que não se verificara em segundos trimestres de anos anteriores e que, até então, só tinha ocorrido no 3.º trimestre de 2024.

**Quadro 3 - RevPAR e ADR, segundo a categoria dos estabelecimentos na R.A. Madeira
2.º trimestre de 2024 - 2.º trimestre de 2025**

Tipo de estabelecimentos e categorias	RevPAR			ADR		
	2.ºT-24	2.ºT-25 Pe	Var.	2.ºT-24	2.ºT-25 Pe	Var.
	N.º		%	N.º		%
TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS	88,22	105,74	 19,9	108,99	127,98	 17,4
HOTELARIA	93,87	112,84	 20,2	112,07	131,96	 17,7
Hotéis	100,23	120,73	 20,5	117,87	139,36	 18,2
*****	136,15	160,98	 18,2	167,99	195,53	 16,4
****	86,27	103,36	 19,8	97,22	114,19	 17,5
***	57,31	67,28	 17,4	69,85	79,02	 13,1
** e *	48,95	56,58	 15,6	67,92	74,24	 9,3
Hotéis-apartamentos	74,91	89,79	 19,9	89,63	104,98	 17,1
*****	53,99	76,86	 42,4	59,07	83,97	 42,2
****	82,94	99,22	 19,6	99,13	115,64	 16,7
***	50,23	57,47	 14,4	61,91	69,36	 12,0
Apartamentos turísticos	50,29	58,61	 16,5	73,29	88,14	 20,3
Aldeamentos turísticos	25,95	34,73	 33,8	43,86	53,30	 21,5
Pousadas e Quintas da Madeira	151,82	160,83	 5,9	194,99	189,83	 -2,6
TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO	79,10	93,66	 18,4	107,53	125,29	 16,5
ALOJAMENTO LOCAL	56,20	65,06	 15,8	85,55	97,36	 13,8

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH).

O RevPAR e ADR mais elevados registaram-se no segmento das pousadas e quintas da Madeira, com valores de 160,83 euros (+5,9% que no 2.º trimestre de 2024) e 189,83 euros (-2,6%), respetivamente. Por categoria, destacam-se os hotéis de 5 estrelas (160,98 euros e 195,53 euros, pela mesma ordem) e os hotéis de 4 estrelas (103,36 euros e 114,19 euros, respetivamente).